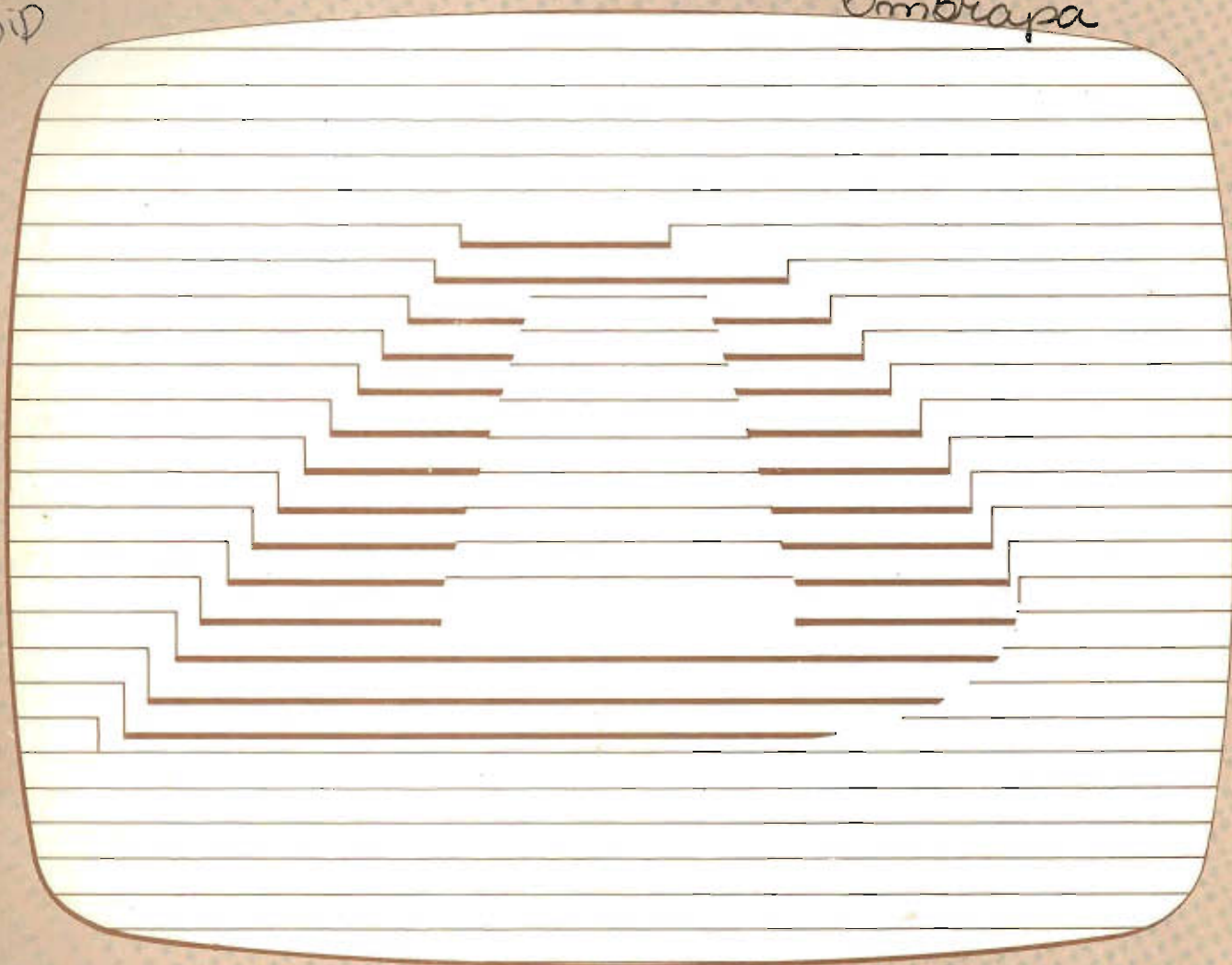


E 0108
DID

Embrapa



MANUAL DE CONSULTA "ON-LINE" A BASES DE DADOS DA EMBRAPA

MANUAL de consulta on-line ...
1983 FL-PP-E00907



AI-SEDE-9162-1

Departamento de Informação e Documentação
Brasília, DF
1983



EMBRAPA

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

Vinculada ao Ministério da Agricultura

MANUAL DE CONSULTA "ON-LINE" A BASES DE DADOS DA EMBRAPA

Departamento de Informação e Documentação

Brasília, DF

1983

EMBRAPA-DID. Documentos, 30

Exemplares deste documento podem ser solicitados ao
Departamento de Difusão de Tecnologia da EMBRAPA
Edifício Super Center Venâncio 2000 - 2º subsolo
Caixa Postal 04.0315
CEP 70.312 - Brasília - DF

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária.
Departamento de Informação e Documentação,
Brasília, DF.
Manual de consulta "on-line" a bases de
dados da EMBRAPA. Brasília, 1983.
59p. (EMBRAPA-DID.Documentos, 30).

1. SIP - Recuperação "on-line" - Manual.
2. Agropecuária - Sistema de Informação -
Manual. 3. EMBRAPA - Base de Dados - Recupera
ção "on-line". 4. Agropecuária - Publicação -
Base de Dados. 5. Agricultura - Publicação -
Base de Dados.

CDD 658.403 8

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	5
2. DESCRIÇÃO SUCINTA DO STAIRS.....	7
2.1. Recuperação de dados através do STAIRS.....	7
2.1.1. Campos formatados.....	7
2.1.2. Parágrafos.....	8
3. LÓGICA DA CONSULTA ON-LINE.....	9
3.1. Operadores lógicos.....	9
3.1.1. Formato de entrada para os operadores lógicos....	11
3.2. Combinação da lógica da consulta.....	12
4. CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DA CONSULTA ON-LINE.....	17
4.1. Qualificação de parágrafos.....	17
4.1.1. Qualificação múltipla de parágrafos.....	18
4.1.2. Qualificação de parágrafos com números de formulações de consultas.....	18
4.1.3. Qualificação negativa de parágrafos.....	20
4.2. Truncagem.....	20
4.2.1. Restrição de caracteres na truncagem.....	21
5. LIMITAÇÃO DOS RESULTADOS DAS CONSULTAS.....	23
6. PRINCIPAIS COMANDOS DO STAIRS.....	25
6.1. Comando SEARCH.....	27
6.2. Comando BROWSE.....	30
6.3. Comando SELECT.....	33
6.4. HELP.....	35
7. TECLAS PF.....	37
8. IMPRESSÃO DOS DOCUMENTOS.....	39
9. CAMPOS FORMATADOS E PARÁGRAFOS.....	41
9.1. Base de dados do SIP (PRJ1).....	41
9.2. Base de dados do SIP (REL1).....	42
9.3. Base de dados de publicações da EMBRAPA e Empresas Estaduais.....	43
10. EXEMPLOS DE CONSULTAS ON-LINE.....	45
10.1. Bases de dados do SIP (PRJ1 ou REL1).....	45
10.2. Base de dados de Publicações da EMBRAPA e Empresas Estaduais (PURL).....	51

11. BASES DE DADOS DISPONÍVEIS.....	57
11.1. PRJ1 (Resumo do Projeto):.....	57
11.2. REL1 (Relatório de Andamento).....	58
11.3. PUBL (Publicações da EMBRAPA e Empresas Estaduais).....	58
12. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	59

1. INTRODUÇÃO

As consultas à Base de Dados de Publicações da EMBRAPA e Empresas Estaduais e às Bases de Dados do Sistema de Informação da Pesquisa - SIP - são realizadas através do STAIRS - Storage and Information Retrieval System - desenvolvido pela IBM, que possibilita a recuperação dos documentos de forma livre.

A escolha do STAIRS para a recuperação das informações dessas bases de dados deve-se à sua fácil assimilação por usuários leigos em computação.

Neste manual serão descritos os procedimentos necessários à realização de uma consulta através de terminais.

Os exemplos apresentados referem-se, em sua maioria, ao processo de consulta à base de dados PRJ1, do SIP, que contém os dados de formulação de projetos de pesquisa. Porém, os procedimentos indicados neste manual são válidos para consultas às outras bases de dados gerenciadas pelo STAIRS.

2. DESCRIÇÃO SUCINTA DO STAIRS

O "software" STAIRS é um programa que permite o armazenamento de grande volume de dados e a recuperação rápida desses dados, via terminal, em formato livre.

O STAIRS oferece dois serviços principais, que são:

- 1 - Serviços de recuperação de dados*
- 2 - Serviços de criação e de manutenção de bases de dados.

2.1. RECUPERAÇÃO DE DADOS ATRAVÉS DO STAIRS

Os documentos armazenados pelo STAIRS são divididos em duas seções básicas para as quais há diferentes procedimentos na fase de recuperação. Essas seções básicas são:

- 1 - Campos formatados
- 2 - Parágrafos

2.1.1. CAMPOS FORMATADOS

Os campos formatados, tipicamente (mas não sempre), contêm informações numéricas. Esses campos podem ser utilizados em consultas, através do emprego de operadores relacionais (= , < , > , etc.) e podem também ser usados para se classificarem, em ordem ascendente ou descendente, os resultados das consultas.

Os campos formatados podem ser modificados on-line, ou seja, através do próprio terminal, sem necessidade de se preencher qualquer formulário para alterá-los.

* Este manual se refere, especificamente, aos serviços de recuperação.

2.1.2. PARÁGRAFOS

Os parágrafos, tipicamente (mas não sempre), contêm in formações de texto. Isto é usual, quando o texto completo de um do cumento é armazenado. Palavras do texto podem ser utilizadas em con sultas, empregando-se a lógica booleana (e (and), ou (or), não (not), etc).

Nota: no capítulo 9 deste Manual encontram-se explicitados os campos formatados e os parágrafos da base de dados de publicações da EMBRAPA e Empresas Estaduais e das bases de dados do SIP.

3. A LÓGICA DA CONSULTA ON-LINE

Antes de realizar a consulta, o usuário deve examinar as facetas ou conceitos envolvidos no assunto que deseja recuperar.

Cada um desses conceitos será traduzido em uma variedade de termos para consulta. No caso de bases de dados que não se utilizam de um vocabulário controlado, os termos usados na formulação da consulta podem ser os sinônimos escolhidos pelo usuário, para cobrir o tópico do modo mais completo possível.

Tendo escolhido as palavras-chave da consulta, essas palavras-chave tem de ser combinadas de uma forma lógica, que reflita acuradamente os conceitos originais da consulta a ser realizada.

O STAIRS, como a maioria dos sistemas de recuperação da informação, emprega os princípios lógicos básicos da álgebra booleana para estabelecer várias relações lógicas entre múltiplos termos.

3.1. OPERADORES LÓGICOS

Os usuários podem expressar a relação que desejam entre os termos, usando conectores chamados operadores.

Há dois tipos de operadores disponíveis: operadores booleanos e operadores posicionais.

1. OPERADORES BOOLEANOS

Os operadores booleanos são:

AND

OR

NOT

XOR

Estes operadores não determinam qualquer relação posicional precisa entre os termos. Apenas determinam que os termos estejam ou não estejam presentes no mesmo documento.

2. OPERADORES POSICIONAIS

Os seguintes operadores especiais servem para indicar uma relação posicional mais precisa entre os termos:

SAME

WITH

ADJ

Estes operadores determinam não apenas que os termos estejam presentes no mesmo documento, mas também que um termo ocupe uma posição relativa a um outro termo no documento.

O quadro 1 apresenta o conjunto dos operadores, juntamente com uma breve descrição de suas funções.

Os operadores foram listados no quadro 1, em ordem hierárquica, de acordo com o grau de especificidade que eles implicam. O operador OR determina a relação menos específica entre os termos e o operador ADJ determina a relação mais específica.

OPERADORES LÓGICOS	
OPERADORES	RELAÇÃO REQUERIDA
Operadores booleanos	
OR	Um só termo ou ambos deve(m) estar presente(s) no <u>documento</u> .
XOR	Um termo ou o outro deve estar no <u>documento</u> , mas não ambos.
NOT	Um termo não deve aparecer no <u>documento</u> .
AND	Ambos os termos devem estar no mesmo <u>documento</u> .
Operadores posicionais	
SAME	Os termos devem estar no mesmo <u>parágrafo</u> .
WITH	Os termos devem estar na mesma <u>sentença</u> .
ADJ	Os termos devem ser imediatamente adjacentes um ao outro, na ordem fornecida pelo usuário.

Quadro 1. Funções dos operadores lógicos

3.1.1. FORMATO DE ENTRADA PARA OS OPERADORES LÓGICOS

As seguintes regras aplicam-se ao uso dos operadores lógicos:

1 - Os operadores lógicos são escritos na forma apresentada (OR, XOR, NOT, AND), sem qualquer símbolo que os substitua.

2 - Deve haver um espaço antes e depois de cada operador, de forma que o sistema os reconheça como diferentes das palavras-chave utilizadas. Exemplo:

ENERGIA ADJ SOLAR

3 - Se nenhum operador for inserido entre as palavras-chave, o sistema considera a consulta como uma consulta com a relação OR.

PEIXE\$ PISCICULTURA equivale a
PEIXE\$ OR PISCICULTURA

O sistema considera como se fosse OR, apenas se nenhum operador tiver sido usado anteriormente naquela busca específica. Se um operador tiver sido usado previamente, quaisquer espaços a seguir serão considerados pelo sistema como se fossem iguais ao operador anterior. Exemplo:

GADO ADJ DE LEITE equivale a
GADO ADJ DE ADJ LEITE

4 - Cada formulação de consulta pode conter vários operadores. Porém, no caso de uma única consulta muito extensa, recomenda-se a utilização de diversas consultas, fazendo-se referência à consulta anterior, pois facilita a compreensão. Exemplo:

0001 (GOIAS OR GO) or ((DISTRITO ADJ FEDERAL) OR DF)
OR (RS OR (RIO ADJ GRANDE DO SUL)) OR ((ESPÍRITO ADJ
SANTO)) OR ES)

Resultado - 931

Esta mesma consulta poderia ser feita em partes:

0001 (GOIAS OR GO) OR ((DISTRITO ADJ FEDERAL) OR DF)

0002 1 OR ((RIO ADJ GRANDE DO SUL) OR RS)

0003 2 OR (ES OR (ESPÍRITO ADJ SANTO))

Resultado - 931

3.2. COMBINAÇÃO DA LÓGICA DA CONSULTA

Para economizar tempo durante uma sessão on-line, uma combinação de termos e de operadores lógicos pode ser formulada em uma mesma consulta. Isto é conseguido pelo uso de parêntesis para tornar as relações entre os termos mais compreensíveis.

1 GRAO\$ OR SEMENTE\$

Resultado - 504

2 1 AND ARMAZE\$ 59

Usando-se a lógica de buscas "em ninho", isto é, vários segmentos colocados em uma única busca, a mesma consulta entraria em uma única formulação.

1 (GRAO\$ OR SEMENTE\$) AND ARMAZE\$

Resultado - 59

Se esta busca tivesse entrado em uma única formulação, mas sem parêntesis, o resultado seria diferente, pois a lógica teria sido alterada:

GRAO\$ OR SEMENTE\$ AND ARMAZE\$

Resultado - 167

Neste caso, o sistema recuperou todos os documentos sobre grãos e os de sementes que tivessem também o termo armaze\$. Os parêntesis mostram ao sistema quais os segmentos da formulação da consulta que ele deve processar primeiro.

Em buscas mais complexas, vários conjuntos de parêntesis podem ser necessários:

1. (GRAO\$ OR SEMENTE\$) AND (ARMAZE\$ OR SILO\$ OR ENSIL\$)

Neste caso, o sistema recuperará os resultados para os termos entre parêntesis, antes de processar o AND.

Algumas vezes, uma formulação mais complexa pode requerer parêntesis dentro de parêntesis. Exemplo:

2 (ADUBAÇÃO ADJ (POTASSICA OR FOLIAR)) AND MILHO
Resultado - 1

Neste caso, o sistema processará, primeiramente, os termos dos parêntesis interiores, depois o termo dos parêntesis exteriores e, finalmente, esses resultados serão processados com a operação que está fora.

Vários conjuntos de parêntesis podem ser usados. Entretanto, se a busca é complexa e envolve muitas palavras-chave, pode ser mais fácil reduzi-la a várias formulações e, então, processar os números das formulações para se chegar à relação total.

Exemplo:

00001. ADUBAÇÃO
Resultado - 403

00002. 1 ADJ (POTASSICA OR FOLIAR)
Resultado - 12

00003. 2 AND MILHO
Resultado - 1

NÍVEIS DE RESULTADOS PRODUZIDOS POR OPERADORES LÓGICOS

Há uma restrição na ordem em que os operadores lógicos podem ser usados numa formulação de consulta.

Quando consultas com vários operadores são processadas, os resultados recuperados pelos termos das buscas são fundidos, de acordo com os operadores envolvidos. O processamento deve sempre começar por operadores com um nível de resultado geral para operadores com um nível de resultado mais específico ou com o mesmo nível de resultado.

O nível de resultado mais específico é o nível de pala

vra e o mais geral é o nível do documento.

O quadro 2 apresenta a hierarquia dos operadores, da mais alta à mais baixa, com o resultado produzido por cada um:

HIERARQUIA DOS OPERADORES LÓGICOS	
Hierarquia (da maior à menor)	Nível de resultado (do específico para o geral)
ADJ	Palavra
WITH	Sentença
SAME	Parágrafo
AND	Documento
NOT	Documento
XOR	Documento
OR	Documento

Quadro 2

Antes de processar um resultado de uma operação lógica com outro operador, o sistema verifica os níveis de resultado dos operadores. O nível de resultado do segundo operador tem de ser um nível igual ou inferior ao nível do primeiro operador.

Com estas restrições, os usuários devem estar atentos, quando forem usar combinações de termos de busca "em ninho" ou quando se referirem a um número de formulação utilizada, que pode conter uma lógica cujo resultado era de um nível mais baixo que o da operação atual.

Por exemplo, a seguinte seqüência de operadores não poderia ser usada:

```
1 INSPEC$3 WITH PRODUTO$1
Resultado 2
2 1 ADJ ANIMA$2
Mensagem de erro
```

Neste caso, o resultado do segundo operador, ADJ, possui um nível de resultado mais alto (nível de palavra) que o primeiro operador, WITH (nível de sentença).

Da mesma forma, a seguinte formulação "em ninho" contém um erro de lógica:

```
1 (TOXICOLOGIA AND FARMACOLOGIA) WITH ANIMAL
Resultado = 0
```

Aqui, o nível de resultado do segundo operador - WITH está mais alto (nível de sentença) que o nível do primeiro operador - AND (nível do documento).

4. CARACTERÍSTICAS ESPECIAIS DA CONSULTA ON-LINE

Uma das maiores vantagens de sistemas iterativos é a de que o usuário pode refinar sua formulação de busca baseado nos resultados de formulações intermediárias. O STAIRS fornece algumas características especiais adicionais que ajudam no refinamento das estratégias de busca on-line. Essas características são: qualificação de parágrafos e truncagem.

4.1. QUALIFICAÇÃO DE PARÁGRAFOS

O usuário pode qualificar qualquer formulação de consulta, escrevendo a palavra-chave seguida imediatamente por um nome de parágrafo. Isto indica ao sistema que o usuário deseja apenas os documentos que contenham essa palavra-chave naquele parágrafo específico. Exemplo relativo à base de dados PRJ1 do SIP:

```
00001 ADUBAÇÃO.PROJETO.
Resultado - 318
```

Neste caso, o usuário deseja recuperar os documentos que possuam o termo adubação no título do projeto.

Se o mesmo qualificador deve ser aplicado a mais de uma palavra-chave, o formato deve ser como no exemplo:

```
00001 ADUBAÇÃO.RESUMO.ADUBOS.RESUMO.
Resultado - 232
```

que equivale a

```
00001 ADUBAÇÃO.RESUMO. OR ADUBO$.RESUMO.
Resultado - 232
```

A qualificação de parágrafos pode ser particularmente útil, quando se pesquisa um campo conhecido, como título do projeto, nome da Unidade.

Por exemplo, para se saber dos projetos em execução na Unidade IPA, ao invés de se entrar com:

```
00001 IPA
```


Resultado - 115

deve-se entrar com:

00001 IPA.UNIDADE. - 111

Qualificando-se o parágrafo UNIDADE no segundo exemplo, o usuário elimina projetos em que a Unidade IPA é citada e recupera os projetos que a Unidade executa.

4.1.1. QUALIFICAÇÃO MÚLTIPLA DE PARÁGRAFOS

O usuário pode qualificar uma palavra-chave em mais de um parágrafo, de uma só vez. Exemplo relativo à base de dados PROJ do SIP:

00001 NITROGÊNIO.PROJETO,RESUMO,PALACHAV.

Resultado - 107 documentos

que equivale a

00001 NITROGÊNIO.PROJETO.NITROGÊNIO.RESUMO. NITROGÊNIO.
PALACHAV.

Resultado - 107 documentos.

Nos exemplos acima, o sistema procurará pelo termo NI
TROGÊNIO no título do projeto ou no resumo ou em palavras-chave.

Se o usuário desejar recuperar os projetos que incluam o termo NITROGÊNIO no título, no resumo e em palavras-chave, deve en
trar com:

00001 NITROGÊNIO.PROJETO.AND NITROGÊNIO.RESUMO. AND
NITROGÊNIO.PALACHAV.

que equivale a

00001 NITROGÊNIO.PROJETO.AND NITROGÊNIO.RESUMO.NITROGÊNIO.
PALACHAV.

4.1.2. QUALIFICAÇÃO DE PARÁGRAFOS COM NÚMEROS DE FORMULAÇÕES DE CONSULTAS

Qualificadores de parágrafos podem ser anexados aos nú

meros das formulações do mesmo modo que às palavras-chave. Esta opção será freqüentemente usada, porque, depois de ver os resultados de uma formulação, o usuário poderá decidir resumir a recuperação a um determinado parágrafo. Por exemplo, depois de ver os resultados de uma busca na base de dados PRJ1 do SIP com o termo ADUBAÇÃO, o usuário pode verificar que há muitas citações e que a recuperação de ADUBAÇÃO apenas no parágrafo de título ou de linha de pesquisa teria sido mais adequada para produzir resultados relevantes. Ao invés de escrever novamente a palavra ADUBAÇÃO e o nome do parágrafo de título, o usuário pode, simplesmente, entrar com o número da formulação e qualificá-la. Exemplo:

```
00003 ADUBAÇÃO
      Resultado - 403
00008 3.PROJETO.
      Resultado - 71
```

Restrições à qualificação com o uso do número da formulação

Se essa qualificação é usada com mais de um termo, o número da formulação a ser qualificada deve representar palavras com relações lógicas de OR, SAME, WITH ou ADJ.

Os qualificadores não podem ser anexados aos números de formulações que representem um resultado de nível de documentos - AND, NOT, XOR.

Por exemplo, esta formulação pode ser usada:

```
00001 ADUBAÇÃO OR ADUBO$
      Resultado - 408
00002 1.PROJETO.
      Resultado - 71
```

A não observância dessas restrições faz com que apareça uma mensagem de erro que indica que uma tentativa foi feita para se juntar um qualificador a um número de formulação que representa um resultado de nível de documento.

A utilização do número da formulação em outras formulações de busca é um grande recurso do sistema e pode economizar muito tempo no uso dos terminais.

Uma formulação longa e complicada não necessita ser escrita novamente, se o usuário se decide a resumir a busca ao título do projeto apenas, depois de ver os resultados da primeira busca.

4.1.3. QUALIFICAÇÃO NEGATIVA DE PARÁGRAFOS

É possível também pedir que uma palavra-chave não esteja presente em certo(s) parágrafo(s), usando-se o nome de parágrafo apropriado, precedido de dois pontos finais e seguido por um ponto. Exemplo relativo à base de dados PRJ1 do SIP:

1 ARROZ..PROGRAMA.

Resultado - 191

O usuário, neste caso, deseja todos os documentos que contenham o termo "ARROZ" em qualquer outro parágrafo que não seja o parágrafo de programa.

Este processo é chamado de qualificação negativa de parágrafos e pode ser particularmente útil na busca de uma única palavra que possa ter muitos sentidos ou que possa ser assunto ou parte do nome de uma organização. Por exemplo, na base de dados PRJ1 do SIP, pode-se entrar com:

1 TRIGO..UNIDADE.

4.2. TRUNCAGEM

Numa busca muito ampla, em que se deseja tudo sobre um tópico específico, muitos termos relacionados precisam ser usados na busca. Já que esses termos relacionados freqüentemente começam com a mesma raiz, a truncagem é uma forma excelente de se economizar entradas repetitivas de palavras.

Na truncagem, o símbolo \$ deve ser colocado junto a qualquer palavra-chave ou raiz para indicar ao sistema que todos os termos que começam com aquela palavra ou raiz devem ser automaticamente incluídos na formulação da consulta.

O símbolo da truncagem deve ser colocado imediatamente após a palavra-chave ou raiz, sem espaços separando-o da palavra-chave. Exemplo:

00001 INFEC\$

Em resposta a esta palavra truncada, o sistema procurará todos os termos que começam com as letras infec, incluindo palavras compostas (INFECTO-CONTAGIOSAS), plurais e palavras derivadas. Esses termos serão automaticamente incluídos na busca.

Observação sobre o uso da truncagem

Considerando o conteúdo diversificado dos arquivos, os usuários devem ser cautelosos para não usarem a truncagem em partes de palavras que possam produzir muitas formas irrelevantes.

4.2.1. RESTRIÇÃO DE CARACTERES NA TRUNCAGEM

Para se evitarem situações em que documentos irrelevantes são recuperados, os usuários podem usar uma restrição de caracteres às truncagens. Isto é feito, especificando-se o número máximo de caracteres que devem continuar a palavra ou a raiz da palavra que foi truncada. Por exemplo:

00001 ADUB\$5

Neste caso de restrição de caracteres, o sistema pesquisará no arquivo as palavras que contêm as 4 letras a, d, u, b, seguidas de até 5 caracteres adicionais.

A restrição de caracteres é especialmente útil, quando o usuário está interessado no singular e no plural de um termo, mas não em outras variações.

O usuário pode restringir entradas truncadas a qualuer número de caracteres.

Note-se que o número 5, no exemplo, significa até 5 caracteres depois da parte truncada e não que o termo tenha exatamente 5 caracteres após a parte truncada. Note-se, também, que o apóstrofo conta como um caracter, quando se pesquisa num texto livre.

É importante lembrar que o sistema demorará mais para processar buscas que contenham termos truncados que geram um grande número de palavras-chave.

Sempre que possível, as truncagens devem ser restritas com limitações de caracteres, o que evitará demora e muitas citações irrelevantes.

Se o usuário desejar apenas a forma singular e plural de um termo, ele deverá sempre truncar o termo, utilizando a limitação de caracteres correspondente.

A truncagem é uma característica extremamente valiosa do sistema, mas deve ser usada com parcimônia.

5. LIMITAÇÃO DOS RESULTADOS DAS CONSULTAS

Algumas vezes, o usuário pode desejar limitar os resultados das consultas a algum parâmetro.

Utilizando-se do comando SELECT, a recuperação é feita baseada na ocorrência dos critérios de seleção designados pelo usuário no que se refere a campos formatados.

Após entrar com o SELECT, o usuário deve especificar a extensão, nome do campo, operador e valor(es) do comando, ou então, entrar com o EXPLAIN, o que fará com que o sistema forneça informações sobre os campos que o usuário pode especificar com o SELECT.

Os operadores, neste caso, são os seguintes:

OPERADORES DE LIMITAÇÃO

LT	Menor que
EQ	Igual a
GT	Maior que
WL	Dentro dos limites de
NL	Maior ou igual
NE	Diferente de
NG	Menor ou igual
OL	Além dos limites especificados

Exemplo relativo à base de dados PRJ1 do SIP:

```
00003 2 ANOTERM WL 83,84
```

Resultado - 1240 (Projetos cujo término está previsto para 1983 a 1984).

Limitações múltiplas

É possível limitar mais de um campo de informação numa única formulação, usando-se os operadores booleanos. Exemplo relativo à base de dados PRJ1 do SIP:

```
00003 2 ANOTERM WL 83,84 AND CODPROJ WL 00180$,
00380$
```

Resultado - 169 (projetos dos PNPs 001, 002, 003 cujo término está previsto para 1983 e 1984).

6. PRINCIPAIS COMANDOS DO STAIRS

A seguir, são apresentados, resumidamente, os sete principais comandos utilizados para a recuperação dos documentos.

COMANDOS	DESCRIÇÃO
..SEARCH	<p>Pesquisa com lógica booleana.</p> <p>Pesquisa, simultaneamente, em até 16 bases de dados.</p> <p>"Mascara" os sufixos das palavras.</p> <p>Restringe a pesquisa a partes definidas dos documentos.</p> <p>Distingue maiúsculas de minúsculas.</p> <p>Armazena os resultados das consultas para posterior chamada e utilização,</p>
..SELECT	<p>Consulta campos formatados.</p> <p>Utiliza operadores relacionais.</p> <p>Combina critérios de consulta, usando a lógica E/OU, (AND/OR).</p> <p>Armazena os resultados das consultas para posterior chamada e utilização.</p>
..RANK	<p>Ordena os resultados das consultas, segundo um algoritmo pré-definido.</p> <p>Armazena os resultados das consultas para posterior chamada e utilização.</p>
..BROWSE	<p>Mostra (<u>display</u>) no terminal e imprime: os documentos completos, partes do documento especificadas pelo usuário e campos formatados.</p> <p>Atualiza os campos formatados, em operações <u>on-line</u>.</p> <p>"Folheia" um documento.</p>

"Folheia" o banco de dados completo.

Exclui documentos do banco de dados.

Mostra, com intensidade de iluminação, no terminal, as palavras usadas na consulta.

..SORT Classifica os documentos recuperados em uma consulta, em ordem ascendente ou descendente, de acordo com o campo formatado especificado pelo usuário.

..SAVE Armazena as consultas produzidas pelos comandos SEARCH, SELECT e RANK ou um conjunto dessas consultas em um arquivo do usuário, para posterior chamada e utilização.

..EXEC Recupera e re-executa a consulta armazenada ou um conjunto de consultas armazenadas.

6.1. COMANDO SEARCH

USUÁRIO	EXPLICAÇÃO/RESULTADO
..SEARCH	<p>Pesquisa em toda a base de dados, buscando as ocorrências dos critérios de busca determinados pelo usuário, com relação a parágrafos selecionados ou com relação ao documento completo.</p> <p>Nos exemplos de critérios de busca, 'A' e 'B' podem ser palavras ou números de formulações de consultas anteriores.</p>
CRITÉRIOS DE BUSCA	
A	Todos os documentos que possuem a palavra A.
A AND B	Todos os documentos que possuem A e B.
A OR B	Todos os documentos que possuem A ou B, ou ambos.
A XOR B	Todos os documentos que possuem A ou B, mas não ambos.
A B	O mesmo que 'A OR B'
A NOT B	Todos os documentos que possuem A, mas não B.
A SAME B	Todos os documentos que possuem A e B no mesmo parágrafo.
A WITH B	Todos os documentos que possuem A e B na mesma sentença.
A ADJ B	Todos os documentos que possuem A e B adjacentes na mesma sentença, na sequência A seguido de B.
A.PAR.	Todos os documentos que possuem a palavra A no parágrafo chamado PAR.

CRITÉRIOS DE BUSCA

- A\$** Todos os documentos que possuem palavras começadas com A. Este recurso do sistema chama-se truncagem e, embora possua vários aspectos positivos, tem a desvantagem de recuperar palavras si milares na escrita, mas de sentido to talmente diferente. Deve ser usado com atenção.
- A\$N** Todos os documentos que possuem palavras iniciadas com A e com não mais que N caracteres adicionais.

Sintaxe de consultas com o SEARCH

Há dois tipos de componentes da consulta:

- a expressão
- a lista de qualificadores

A expressão compreende aquela parte da formulação que contém os operandos e os operadores booleanos e operadores posicio nais.

A lista de qualificadores é usada para especificar códi gos ou nomes de parágrafos. É separada da expressão pelo uso de pon tos (um ou dois).

Regras para a expressão

- brancos, parêntesis e pontos:

Um branco é o separador primário das partes da formula ção na expressão. Estas partes são palavras, incluindo truncagem, nú meros de consultas e operadores. Os parêntesis abrangem as partes que devem ser consideradas antes das partes adjacentes. Cada grupo deve ser passível de ser avaliado independentemente.

Por exemplo:

(A OR B) AND C

Indica que "A" e "B" devem ser considerados com o uso

do OR e que o resultado dessa lógica deve ser processado com o uso do "AND C".

A (OR B) AND C

não é válido, pois "OR B" não faz sentido.

A OR (B)

é considerado igual a

A OR B

enquanto

A (OR) B

é inválido.

Vários brancos podem ser inseridos entre as palavras.

Exemplo:

A AND (B OR C)

Há dois brancos após o A. O branco antes do parente
sis à esquerda é desnecessário.

6.2. COMANDO BROWSE

USUÁRIO	EXPLICAÇÃO/RESULTADO
..BROWSE N (Extensão) N	Para ver os documentos recuperados. O número da formulação da consulta. Quando não se colocar N, os documentos da última consulta serão mostrados.
EXTENSÃO	
ALL	Mostra o documento completo, com os <u>cam</u> pos formatados e parágrafos.
A	Mostra todos os parágrafos; não mostra os campos formatados.
B	Mostra todos os campos formatados, não mostra os parágrafos.
C	O STAIRS explicará o comando BROWSE ao usuário.
D Z	Opções do BROWSE definidas pelo usuário.
EXPLAIN	O mesmo que ocorre em C.
Nome(s) de parágrafo(s)	Mostra apenas o(s) parágrafos(s) <u>solici</u> tado(s).
F=nome(s) de campo(s) formatado(s)	Mostra apenas o(s) campo(s) formatado(s) solicitado(s).
EXEMPLO	
.. BROWSE 2 ALL	O sistema mostra os documentos que <u>re</u> sultaram da consulta de número 2. Os documentos são mostrados com todos os dados.
..BROWSE A	O sistema mostra todos os parágrafos (sem os campos formatados) dos documen- tos da última consulta.

..BROWSE 5 PROJETO,TÉCNICOS	O sistema mostra apenas os parágrafos de título de projeto e de nomes de técnicos dos documentos recuperados na base de dados PRJ1 do SIP pela consulta de número 5.
..BROWSE 6 UNIDADE,F=ANOTERM	O sistema mostra o parágrafo com o nome da Unidade e o campo formatado de ano de término da execução de cada um dos documentos recuperados na base de dados PRJ1 do SIP pela consulta de número 6.
..BROWSE 0	Pode-se entrar com este comando a qualquer tempo durante a consulta. Este comando mostrará todos os documentos da base de dados, começando pelo primeiro documento.
..BROWSE	Se apenas ..BROWSE for utilizado logo após a entrada na base de dados, serão apresentados todos os documentos, começando pelo primeiro.

SUBCOMANDOS DO BROWSE

ENTRADAS DO USUÁRIO	EXPLICAÇÃO/RESULTADO
DOC=N ou P=N	Mostra o documento/página N.
DOC+N ou P+N	Mostra o documento/página de número N além do que está sendo visto.
DOC-N ou P-N	Mostra o documento/página do número N anterior ao que está sendo visto.
DOC=N,M	Mostra documentos de N até M. Mostrará múltiplos documentos numa tela, se o tamanho do documento o permitir e se o comando NEWPAGE=OFF tiver sido usado.
DOC*	Mostra o próximo documento.

P* ou tecla ENTER

Mostra a próxima página. Se HIGHLIGHT=ON houver sido especificado, então o STAIRS salta a página e mostra a próxima página na qual uma palavra está realçada (maior intensidade de iluminação na tela), des prezando as páginas intermediárias, até a primeira página do próximo documento.

Se HIGHLIGHT=OFF houver sido especifica do, então a próxima página será mostrada.

6.3. COMANDO SELECT

USUÁRIO	EXPLICAÇÃO/RESULTADO
.. SELECT (Extensão)	Recupera documentos baseado nas ocorrências do critério de seleção designado pelo usuário nos campos formatados dos documentos. Após entrar com o SELECT, o usuário deve especificar a extensão, nome do campo, operador e valor(es) do comando, como explicado abaixo, ou, então, deve entrar com o comando EXPLAIN, que lhe fornecerá as informações necessárias para o uso do SELECT.
Extensão	
ALL	Seleciona do banco de dados completo.
N	Seleciona dos resultados da consulta N.
Nome do campo	O nome do campo formatado no qual a seleção será feita.
Operadores	
LT	Menor que
EQ	Igual a
GT	Maior que
WL	Dentro dos limites de
NL	Igual ou maior que
NE	Diferente de (maior ou menor que)
NG	Igual ou menor que
OL	Além dos limites especificados
valor	O(s) valor(es) com o(s) qual(is) o(s) campo(s) formatado(s) deve(m) ser comparado(s).

EXPLAIN

São mostrados os campos que o usuário pode especificar com o uso do SELECT.

EXEMPLOS:

Nº CONSULTA	USUÁRIO	EXPLICAÇÃO/RESULTADO
	..SEARCH	O usuário entra com o SEARCH e o STAIRS fornece o número para a primeira consulta.
00001	ADUBAÇÃO	O STAIRS recupera todos os documentos que possuem a palavra ADUBAÇÃO.
00001	..SELECT	O usuário entra com o SELECT e o STAIRS fornece o número da próxima consulta.
2	1 ANOTERM = 83	Dos documentos recuperados na base de dados PRJ1 do SIP através da consulta número 1, o STAIRS seleciona aqueles cujo término previsto é 1983.
	..SELECT	O usuário entra com o SELECT e o STAIRS fornece o número da próxima consulta.
3	1 ANOTERM WL 83,85	Dos documentos recuperados na base de dados PRJ1 do SIP através da consulta de número 1, o STAIRS seleciona aqueles cujos campos de datas contenham um valor maior que ou igual a 1983 e menor que ou igual a 1985.
	..SELECT	O usuário entra com o SELECT e o STAIRS fornece o número da próxima consulta.

6.4. HELP

USUÁRIO	EXPLICAÇÃO/RESULTADO
..HELP	O STAIRS fornece informações para auxili <u>a</u> r o usuário, a qualquer instante, du <u>r</u> ante sua consulta ao banco de dados.
..HELP M	Forn <u>e</u> ce informações sobre o comando "M" do STAIRS.
..HELP C.M	Apresenta a sintaxe e o formato do co <u>m</u> ando "M".
..HELP NNNN	Forn <u>e</u> ce uma explicação sobre a mensagem ENNNN, RNNNN ou WNNNN.
..HELP SEARCH	Uma descriç <u>ã</u> o do comando SEARCH é mos <u>t</u> rada.
..C.SORT	O formato e a sintaxe do comando SORT s <u>ã</u> o apresentados.
..HELP 0521	Mostra uma explicação sobre a mensagem 0521.

OBS.: Pode-se sair do HELP a qualquer tempo, bastando, para isto a indicação de um outro comando válido.

7. TECLAS PF

Os comandos e subcomandos do STAIRS podem ser dados, usando-se teclas especiais. A cada tecla dessas, chamadas, em inglês, de Program Function (PF) Keys, corresponde um comando ou subcomando do STAIRS.

Portanto, não é necessário escrever os comandos e subcomandos a cada vez que se for fazer uso deles. Basta apertar a tecla PF correspondente e as funções do comando serão executadas.

Abaixo, estão relacionadas as teclas PFs e os comandos e subcomandos que elas representam:

PF 1 - ..SEARCH
PF 2 - ..SELECT
PF 3 - ..OFF
PF 4 - ..BROWSE
PF 5 - ..SET NEWPAGE=OFF
PF 6 - ..COPY
PF 7 - ..DOC-1
PF 8 - ..DOC+1

8. IMPRESSÃO DOS DOCUMENTOS

Depois de realizar uma consulta, o usuário, através do `..BROWSE`, pode especificar se deseja ver todo o documento ou parte dele. A impressão será feita, de acordo com a sua especificação.

USUÁRIO	EXPLICAÇÃO/RESULTADO
<code>..PRINT ALL</code>	Todos os documentos referentes àquela consulta serão impressos.
<code>DOC=5,10</code>	Os documentos de número 5 a 10 serão <u>im</u> pressos, usando-se o <code>..PRINT</code> .

9. CAMPOS FORMATADOS E PARÁGRAFOS

9.1. BASE DE DADOS DO SIP (PRJ1)

Na base de dados PRJ1, que contém os dados iniciais dos projetos de pesquisa, são os seguintes os campos formatados:

1 - CODPROJ	9 - INVEST
2 - CODUNID	10 - INVEST
3 - MESINIC	11 - CUSTO4
4 - ANOINIC	12 - CUSTO5
5 - MESTERM	13 - TOTAL
6 - ANOTERM	14 - MESENVIO
7 - PESSOAL	15 - MICROFIL
8 - CUSTEIOS	

Os parágrafos são os seguintes:

1 - CODPROJ	10 - PALACHAV
2 - PROJETO	11 - CUSTO
3 - PROGRAMA	12 - PESSOAL
4 - UNIDADE	13 - CUSTEIOS
5 - RESUMO	14 - INVEST
6 - LINHAS	15 - CUSTO4
7 - TÉCNICOS	16 - CUSTO5
8 - PRAZOS	17 - TOTAL
9 - AGRANGEIO	18 - MESENVIO

9.2. BASE DE DADOS DO SIP (REL1)

Na base de dados REL1, que contém os relatórios de andamento dos projetos de pesquisa, são os seguintes os campos formatados:

- 1 - CODPROJ
- 2 - CODUNID
- 3 - PESSOAL
- 4 - CUSTEIOS
- 5 - INVEST
- 6 - TOTAL

Os parágrafos são os seguintes:

- 1 - CODPROJ
- 2 - PROJETO
- 3 - PROGRAMA
- 4 - UNIDADE
- 5 - RESUMO
- 6 - SITEXPER
- 7 - PUBLICA
- 8 - CUSTO
- 9 - PESSOAL
- 10 - CUSTEIOS
- 11 - INVEST
- 12 - CUSTO4
- 13 - CUSTO5
- 14 - TOTAIS

9.3. BASE DE DADOS DE PUBLICAÇÕES DA EMBRAPA E EMPRESAS ESTADUAIS
(PUBL)

Na base de dados PUBL há um campo formatado:

ANO

Os parágrafos são os seguintes:

UP

TÍTULO

AUTOR

AUTORCOR

FONTE

SÉRIE

NOTAS

PCHAVES

RESUMO

10. EXEMPLOS DE CONSULTAS ON-LINE

10.1. BASES DE DADOS DO SIP (PRJ1 OU REL1).

Durante a utilização do terminal, após cada comando, o usuário deve teclar ENTER, exceto após apertar cada tecla PF, quando o ENTER é desnecessário.

Sempre que aparecer a palavra "MORE" no canto inferior direito da tela, apertar a tecla "CLEAR".

USUÁRIO	EXPLICAÇÃO/RESULTADO
LOGON XXX	
OU	
L XXX	"LOGON" é usado para ligar o mini-disco. XXX é o nome do mini-disco.
ENTER	Tela "ENTER PASSWORD".
(PASSWORD)	
ENTER	O usuário escreve a sua <u>password</u> , ou seja, a senha para entrada na máquina. Aguardar, até que na tela apareça a hora, quando se pode dar o próximo comando. Aparecendo "VM READ" no canto inferior direito da tela, apertar ENTER.
IMPRIME	
ENTER	O usuário deseja imprimir os documentos resultantes da consulta. Se não deseja a impressão, deve passar para o comando seguinte.
PF1	Para a utilização do STAIRS. Aparece a tela "WELCOME TO STAIRS/CMS". Na posição indicada pelo cursor, escrever:
1 PRJ1	O usuário deseja a base de dados PRJ1, que contém os dados de formulação de projetos (como no FORM-10 - Resumo do Projeto).

USUÁRIO**EXPLICAÇÃO/RESULTADO**

<p>ou</p> <p>1 REL1</p>	<p>O usuário deseja a base de dados REL1, que contém os dados dos relatórios de andamento de projetos (dados do FORM 12 - Resumo do Relatório). Obs: O acesso a essa base de dados é restrito.</p>
<p>ENTER</p>	<p>Neste ponto, aparece a tela "EMBRAPA - Projetos de Pesquisa - Programação de NNNN".</p>
<p>ENTER</p>	<p>Apertar ENTER, pois a base de dados já foi escolhida.</p> <p>Aparecem os comandos do STAIRS. Se necessário, verificar a lista de teclas PFs à página 37 deste Manual, para a seleção do comando desejado.</p>
<p>PF1</p>	<p>Corresponde ao ..SEARCH. O usuário quer iniciar uma busca. Aparece a tela do comando ..SEARCH. Ao lado do número da consulta, escrever a formulação da busca. Exemplo:</p>
<p>00001 ARROZ</p>	<p>Depois de escrever a formulação da busca, apertar a tecla ENTER. Após o processamento, aparece o número de ocorrências de cada palavra da consulta e o número de documentos que contém cada palavra, além do resultado final da consulta. Quando o sistema se utiliza de mais de uma tela para a apresentação dos termos e do resultado da busca, é necessário teclar</p>

USUÁRIO

EXPLICAÇÃO/RESULTADO

ENTER para se ver a(s) tela(s) seguinte(s).

Desejando refinar sua consulta, o usuário deve teclar PF 1 novamente.

Exemplo:

PF 1

00002 1 AND (MG OR GO
OR DF MT MS)

ENTER

O resultado da consulta de número 0001 é refinado, isto é, dos documentos que contêm o termo ARROZ, o usuário deseja aqueles que contenham também as siglas das Unidades da Federação citadas.

PF1

O usuário continua no .. SEARCH, para nova consulta ou, como exemplo a seguir, para refinar sua formulação.

00003

Número da próxima consulta.

00003 2 AND ARROZ. UNIDADE.

Do resultado da consulta 00002, o usuário deseja aqueles projetos que são executados pelo CNP ARROZ E FEIJÃO.

ENTER

PF1

O usuário continua no ..SEARCH.

00004 2 AND BRUSONE

ENTER

Da consulta de número 00002, o usuário deseja aqueles que contenham o termo BRUSONE. Neste ponto, se o usuário deseja ver esses documentos relativos à consulta 00004, deve executar o próximo passo:

USUÁRIO**EXPLICAÇÃO/RESULTADO**

PF 4

Corresponde ao `..BROWSE`, comando usado para "folhear" os documentos no terminal. No `..BROWSE`, o usuário deve especificar se deseja ver todo o documento ou parte(s) dele. Para a escolha, ver pág. 30 deste Manual, onde estão explicitadas as diversas opções. Ver também os subcomandos do `BROWSE` à pag. 31 .

Obs: Um ou mais campos podem ser solicitados. Quando se solicita mais de um campo, seus nomes devem vir separados por vírgula, sem espaço. Por exemplo, se o usuário deseja ver apenas os campos de Unidade Executora e de pesquisadores envolvidos, deve executar o passo seguinte:

UNIDADE,TÉCNICOS
ENTER

Aparece a mensagem "WORDLIST - CREATION IS IN PROGRESS", após a qual aparecerão na tela os códigos dos projetos e os campos de Unidades Executoras e de Técnicos. Apertar ENTER, sempre que desejar a mudança da tela. Desejando imprimir todos os documentos, executar o passo seguinte:

`..PRINT ALL`

Os documentos são reservados para a impressão. Se após o comando `..PRINT ALL`, o usuário desejar ver novamente os documentos da última busca, deve apertar PF 4, correspondente ao `..BROWSE`. Depois disto, especificar

USUÁRIO

EXPLICAÇÃO/ EXPECIFICAÇÃO/RESULTADO

- que partes do documento deseja ver. Neste ponto, o usuário pode voltar a fazer outras consultas, a partir do `..SEARCH` ou `PF 1`. Para a impressão de documentos específicos, executar o passo seguinte.
- DOC=7,10
- Como cada documento é numerado, neste caso o usuário solicita a impressão dos documentos de 7 a 10, que são de seu interesse. Após a impressão, ou a qualquer tempo, para sair do STAIRS, teclar `PF 3`, que corresponde ao OFF.
- PF 3
- O usuário deseja encerrar a consulta. Não tendo solicitado a impressão dos documentos, aparece a tela "WELCOME TO STAIRS/CMS". Neste ponto, executar o passo seguinte. Tendo solicitado a impressão dos documentos, aparece a tela "PROCESS PRINT OR COPY FILES". Na posição do cursor, escrever P. O P será substituído por um S, automaticamente.
- PF 3
- Não tendo solicitado a impressão, aparece a tela "INTERACTIVE PRODUCTIVITY FACILITY: INITIAL MENU". Executar o passo seguinte. Tendo solicitado a impressão, aparece a tela: "EXECUTION BEGINS..." Aguardar, até que apareça a tela "WELCOME TO STAIRS", quando é possíí

USUÁRIO**EXPLICAÇÃO/RESULTADO**

vel reiniciar todo o processo, se ne
cessário. Neste caso, reiniciar a par
tir da escolha da base de dados
(1 PRJ1 ou 1 REL1).

PF4

LOGOFF
ENTER

Aparecem as indicações de quando foi
dado o LOGOFF.

ENTER

Terminal está liberado.

10.2. BASE DE DADOS DE PUBLICAÇÕES DA EMBRAPA E EMPRESAS ESTADUAIS (PUBL)

Durante a utilização do terminal, após cada comando, o usuário deve teclar ENTER, exceto após apertar cada tecla PF, quando o ENTER é desnecessário.

Sempre que aparecer a palavra "MORE" no canto inferior direito da tela, apertar a tecla "CLEAR".

USUÁRIO	EXPLICAÇÃO/RESULTADO
LOGON XXX ou LXXX	"LOGON" é usado para ligar o mini-disco. XXX é o nome do mini-disco.
ENTER	Tela "ENTER PASSWORD"
(PASSWORD) ENTER	O usuário escreve a sua <u>password</u> , ou seja, a senha para entrada na máquina. Aguardar, até que na tela apareça a hora, quando se pode dar o próximo comando. Aparecendo "VM READ" no canto inferior direito da tela, apertar ENTER.
PF1	Para a utilização do STAIRS. Aparece a tela "WELCOME TO STAIRS/CMS". Na posição indicada pelo cursor, <u>escrever</u> :
1 PUBL	O usuário deseja a base de dados PUBL, que contém as informações bibliográficas de publicações da EMBRAPA e Empresas Estaduais.
ENTER	Neste ponto, aparecem os comandos do STAIRS. Se necessário verificar a lista de teclas PFs à página 37 deste manual, para a seleção do comando <u>de</u>
ENTER	sejado.

USUÁRIO	EXPLICAÇÃO/RESULTADO
PF1	Corresponde ao ..SEARCH. O usuário quer iniciar uma busca. Aparece a tela do comando ..SEARCH. Ao lado do número da consulta, escrever a <u>formu</u> lação da busca. Exemplo:
00001 ALGODÃO	Depois de escrever a <u>formu</u> lação da busca, apertar a tecla ENTER. Após o processamento, aparece o número de <u>ocorrênc</u> ias da cada palavra da <u>consul</u> ta e o número de <u>documentos</u> que <u>con</u> têm cada palavra, além do resultado final da consulta. Quando o sistema se utiliza de mais de uma tela para a <u>apresentaçã</u> o dos termos e do <u>resul</u> tado da busca, é necessário <u>teclar</u> ENTER, para se ver a(s) <u>tela(s)</u> <u>se</u> guinte(s).
	Desejando refinar sua consulta, o usuário deve <u>teclar</u> PF1, novamente. Exemplo:
PF1	
00002 1 AND DOENÇA\$	O resultado da consulta de número 00001 é refinado, isto é, das <u>referên</u> cias que <u>contêm</u> o termo ALGODÃO, o usuário deseja aqueles que <u>contenham</u> também os termos DOENÇA ou DOENÇAS (uso da <u>truncagem</u>).
ENTER	
PF1	O usuário continua no ..SEARCH, para nova consulta, ou, como no exemplo a seguir, para refinar sua <u>formu</u> lação.
00003	Número da próxima consulta.

USUÁRIO	EXPLICAÇÃO/RESULTADO
00003 2 AND CNPA.UP.	Do resultado da consulta 00002, o usuário deseja as referências de <u>pu</u> blicações do Centro Nacional de <u>Pe</u> quisa do Algodão, CNPA. Depois de <u>re</u> ceber a resposta a esta busca, se o usuário deseja ver as informações <u>re</u> cuperadas, deve executar o próximo passo:
PF4	Corresponde ao <u>..BROWSE</u> , comando <u>usa</u> do para "folhear" telas. No <u>..BROWSE</u> , o usuário deve <u>especificar</u> se deseja ver toda a referência ou parte(s) <u>de</u> la. Para a escolha, ver a página 30 deste manual, onde estão explicitadas as diversas opções. Ver também os subcomandos do <u>BROWSE</u> , à página 31. Obs: um ou mais campos podem ser <u>soli</u> citados. Quando se solicita mais de um campo, seus nomes devem estar <u>sepa</u> rados por vírgula, sem espaço. Por exemplo, se o usuário deseja ver <u>ape</u> nas os campos de Título e de <u>Série</u> , deve executar o passo seguinte:
TITULO,SÉRIE	Aparece a mensagem "WORDLIST-CREATION IS IN PROGRESS", após a qual <u>aparece</u> rão na tela os títulos e as séries de cada referência. Apertar <u>ENTER</u> , <u>sem</u> pre que desejar a mudança de tela. <u>De</u> sejando imprimir todas as referências, executar o passo seguinte:
ENTER	
..PRINT ALL	As referências são reservadas para a <u>impress</u> ão. Se após o comando <u>..PRINT</u> ALL, o usuário desejar ver novamente
ENTER	

USUÁRIO

EXPLICAÇÃO/RESULTADO

as referências da última busca deve apertar PF4, correspondente ao ..BROWSE. Depois disto, especificar que partes da referência deseja ver. Neste ponto, o usuário pode voltar a fazer outras consultas, se desejar, a partir do ..SEARCH ou PF1.

Após a impressão, ou a qualquer momento, para sair do STAIRS, teclar PF3, que corresponde ao OFF.

PF3

O usuário deseja encerrar a consulta. Não tendo solicitado impressão, aparece a tela "WELCOME TO STAIRS/CMS". Neste ponto, executar o passo seguinte.

Tendo solicitado a impressão, aparece a tela "PROCESS PRINT OR COPY FILES". Na posição do cursor, escrever P. O P será substituído por S, automaticamente.

PF3

Não tendo solicitado impressão, aparece a tela "INTERACTIVE PRODUCTIVITY FACILITY: INITIAL MENU". Executar o passo seguinte.

Tendo solicitado impressão, aparece a tela: "EXECUTION BEGINS..." Aguardar, até que apareça a tela "WELCOME TO STAIRS", quando é possível reiniciar todo o processo, se necessário. Neste caso, reiniciar a partir da escolha da base de dados.

USUÁRIO	EXPLICAÇÃO/RESULTADO
PF4	
LOGOFF ENTER	Aparecem as indicações de quando foi dado o LOGOFF, ou seja, quando foi desligada a máquina.
ENTER	O terminal está liberado.

11. BASES DE DADOS DISPONÍVEIS

11.1. PRJ1 (RESUMO DO PROJETO)

A base de dados PRJ1, gerada através do SIP - Sistema de Informação da Pesquisa - contém as informações referentes à formação de projetos de pesquisa.

No Modelo Circular de Programação da Pesquisa Agropecuária, adotado pela EMBRAPA, um projeto de pesquisa está vinculado a um dos Programas Nacionais de Pesquisa existentes. Após sua aprovação, o projeto de pesquisa passa a integrar a programação de pesquisa do Sistema Cooperativo de Pesquisa Agropecuária, coordenado pela EMBRAPA.

O projeto, então, é cadastrado no Sistema de Informação da Pesquisa - SIP - através do FORM.10 (RESUMO DO PROJETO).

Os dados constantes do FORM.10 e que estão disponíveis para consultas on-line são:

- Código do Projeto
- Título do Projeto
- Título do Programa
- Unidade Executora
- Resumo do Projeto
- Linhas de Pesquisa
- Coordenador e Pesquisadores envolvidos
- Prazo de execução
- Abrangência geográfica
- Palavras-chave
- Custo previsto

11.2. REL1 (RELATÓRIO DE ANDAMENTO)

A base de dados REL1, também gerada através do SIP, é formada pelos relatórios de andamento que, anualmente, são elaborados para os projetos de pesquisa em execução.

O relatório de andamento de cada um dos projetos é registrado no FORM.12 (RESUMO DO RELATÓRIO), que contém as seguintes informações:

- Código do projeto
- Resumo do relatório
- Situação dos experimentos
- Principais publicações
- Custo previsto

Obs.: O acesso à base de dados REL1 é restrito.

11.3. PUBL (PUBLICAÇÕES DA EMBRAPA E EMPRESAS ESTADUAIS)

A base de dados PUBL é composta de informações bibliográficas sobre as publicações de pesquisadores da EMBRAPA e das Empresas Estaduais de pesquisa agropecuária.

A entrada de dados é feita diretamente pelo terminal e as informações disponíveis são as seguintes:

- Unidade produtora do documento
- Título
- Autor pessoal e/ou corporativo
- Local de publicação
- Editor
- Data de publicação
- Série
- Notas
- Palavras-chave
- Resumo (em casos especiais)

12. Referências bibliográficas

1. BIBLIOGRAPHIC RETRIEVAL SERVICES, Scotia, EUA. BRS system reference manual. Scotia, c1981. p. 1-64.
2. INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES, North Tarrytown, EUA. STAIRS - DL/I terminal user's guide. North Tarrytown, c1976. p. 1-57.
3. INTERNATIONAL BUSINESS MACHINES, Vancouver, Canadá. Storage and Information Retrieval System/CMS (STAIRS/CMS); system's guide. Vancouver, 1980. p. 1-36.